GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 4. de Outubro de 1731.

RUSSIA.

Moſcou 4. de Agoſto.

POR hum Expreſſo deſpachado de *Derbent* pelo General *Lewaſchan* recebeo eſta Corte a noticia, de que o Sophi da Perſia *Thamas* engroſſara o ſeu Exercito até o numero de 140U. homens; e havendo ſabido, que os Turcos eſperavaõ hum ſoccorro de 50U. de que era a mayor parte Cavallaria, a que elles daõ o nome de *Spahis*, para effeito de fazerem levantar o ſitio, que elle tinha poſto à Cidade de *Erivan*; e que eſte eſtava já em diſtancia de vinte legoas da meſma Praça; deixando no campo hum ſufficiente numero de Tropas, para lhe continuar o ſitio, e rebater os ataques das outras Ottomanas, que ſe tinhaõ entrincheirado na ſua viſinhança; marchou com o reſto a buſcallos, e os acometeo com tanto vigor, que depois de hum furioſo combate, os Turcos, que ſe achavaõ já cançados de marcha taõ comprida, foraõ obrigados a retirarſe em deſordem, deixando mortos no campo mais de 16U com vinte peças de artelharia, e todas as bagagens; e porque a acçaõ durou até à noite, naõ poderaõ fazer os Perſas mais que 2U. preſioneiros Depois de alcançada vitoria taõ conſideravel, reunio o Sophi o ſeu Exercito, e mandou intimar ao Commandante de *Erivan*, que no caſo, que dentro de tres dias ſenaõ rendeſſe preſioneiro de guerra, o faria paſſar pelos fios da eſ-

para com toda a guarniçaõ. Estas noticias foraõ mandadas ao nosso General por hum Expresso, expedido por ordem do Sophi, que naõ obstante o orgulho com que o poderia deixar esta ventagem, lhe mandou assegurar, que estava constante na resoluçaõ, que tinha tomado de observar inviolavelmente os Tratados, que tinha feito com esta Corte.

Monf. de *Nieplief*, Enviado extraordinario da nossa Emperatriz em *Constantinopla*, avisou haverlhe o Gram Vizir asseverado, que o Gram Senhor cederia com a mayor solemnidade, que fosse possivel, todas as pertençoẽs, que tinha sobre as Provincias da Georgia, de que os Russianos estaõ senhores, com a condiçaõ, que S. Magestade Imp. lhe prometa, que naõ darà soccorro algum publico, nem subreticio ao Rey da Persia, ainda que seja obrigada a fazello, em virtude dos antigos Tratados concluidos ultimamente entre aquelle Principe, e o Emperador defunto Pedro II. Aqui se achaõ ha dias tres Principes Georgianos moços, que se deteraõ algum tempo neste Paiz, para tomarem conhecimento da Corte, e se exercitarem nas artes liberaes, e Sua Mag. Imp. lhes manda assistir com a subsistencia, e mais gasto, assim para elles, como para a sua cometiva, que naõ passa de doze pessoas. O General Wiesbach, que ao presente se acha em *Kiow*, deu parte a S. Mag. Imp de que os Kosakos, que tem feito invasoens nas terras da Coroa de Polonia, haviaõ entrado no territorio pertencente aos Russianos, e que elle tinha mandado marchar contra elles varios destacamentos, e promettido aos Generaes Polacos, que lhes faria entregar todos os Kosakos, que podesse apanhar às mãos, para que elle os castigassem pelos roubos, que este anno tem commettido em Polonia.

A Emperatriz mandou examinar no seu Conselho o Tratado concluido em Vienna a 16. de Março passado entre o Emperador, e ElRey de Inglaterra; mas naõ se sabe ainda a resoluçaõ que tomarà sobre elle. Entendendo S. Mag. Imp quanto convem ter contentes os moradores das Conquistas, mandou restabelecer na Provincia de *Estonia* a Universidade de *Dorpt*, no seu estado antigo; ordenando, que se tornasse a abrir com o mesmo numero de Lentes, que tinha antigamente, tomando por sua conta o fazerlhes os seus ordenados; e declarando, que todos os que aspirassem aos empregos publicos da Provincia, naõ seriaõ admittidos, sem mostrarem por certidoens, que estudaraõ na mesma Universidade ao menos dous annos. Tambem mandou estabelecer coudelarias na Livonia, e fez expedir as ordens necessarias para o seu estabelecimento. A semana passada chegou aqui hum Correyo do Duque de Lyria, Embaixador, que foy de Hespanha nesta Corte, com cartas para o Conde de Osterman,

man, em que lhe dizia, que estava admirado, de que os Directores do Commercio naõ houvessem ainda executado a promessa, que lhe tinhaõ feito, de mandarem a Hespanha materiaes proprios para a construcçaõ de navios, havendolhes elle assegurado, que estes naõ pagariaõ nos portos daquelle Reyno direito algum. O Conde de Osterman, fez logo aviso aos Directores, e estes ordenáraõ aos seus feitores preparassem huma quantidade dos ditos materiaes, para os mandarem a Hespanha antes do Inverno.

POLONIA.

Varsovia 15. de Agosto.

A Cidade de *Peterkow*, celebre neste Reyno, pelo Tribunal que nella se ajunta ordinariamente seis mezes cada anno; foy reduzida a cinzas no primeiro do corrente, por hum incendio taõ terrivel, que naõ poupou, mais que tres Igrejas, e dous Mosteiros. Os Kosakos roubaraõ na Ukrania sessenta carros carregados de mercadorias de toda a sorte, pertencentes a mercadores, que voltavaõ da feira de *Lisianck*; porém depois disto desfez o destacamento das nossas Tropas huma partida consideravel daquelles povos, matando muitos, e fazendo hum grande numero de prezioneiros, aos quaes se examina actualmente para poder descobrir a origem das desordens, e estragos, que commettem depois de certo tempo naquella Provincia; e o Regimentario da Coroa mandou por prevençaõ hum Official de guerra a *Choczim*, para rogar ao Bachà daquella Praça, naõ dê refugio, nem protecçaõ aos Kosakos ladroens, que se forem refugiar no seu territorio. O Principe de *Sanguzko*, filho do Principe Marechal da Corte do Gram Ducado de Lithuania, se recebeo a 8. deste mez, com a Condessa de *Denhoff*, filha do Gram General defunto do mesmo Ducado, com o dote de 700U. florins de Polonia.

SUECIA.

Stockholmo 6. de Agosto.

A Rainha ainda naõ partio para *Drontingholm*. Tem assistido a dous conselhos depois que ElRey se foy deste Reyno, e esta semana passada se publicou hum Decreto, pelo qual se permitte, assim aos nacionaes deste Reyno, como aos Estrangeiros estabelecidos nelle, levarem às casas da moeda barras de ouro, e prata para as converter em moeda, sem por isso pagarem direito algum. Nomeou S. Mag. para seu Agente na Corte de Portugal a *André Barcman*, que tem exercitado muitos annos em Lisboa, o emprego de Consul da naçaõ Sueca.

DINA-

DINAMARCA:

Copenhague 25. de Agosto.

A 21. do corrente chegou aqui hum Expresso despachado de Stockholmo pelo General *Schmettau*, Ministro de S. Magestade com cartas, que deraõ occasiaõ a hum grande Conselho, que se fez no mesmo dia na presença de S. Mag. e de noite se remeteo despachado a Stockholmo, e se expedio outro para Cassel. Suas Magestades acompanhados da Princeza Carlota Amalia, e da Margravina de Culmbach, voltàraõ antehontem de *Walloe* para esta Cidade, onde hontem ElRey fez Conselho de Estado, e jantou em publico com o Embaixador de França, com o Enviado extraordinario da Russia, e com muitas outras pessoas de distinçaõ. Hoje fez S. Mag. a revista das guardas de corpo de Cavallo, e esta noite voltou toda a Corte para Fredericksburgo. Tem-se publicado hum Edital, pelo qual a Corte se offerece a dar de renda, ou a vender para sempre as minas de prata, que ha na Noruega, nas visinhanças de *Konigberg*. O Baram de *Brackel*, Enviado extraordinario da Russia, tem já tido varias conferencias com os Ministros delRey, sobre as commissoẽs com que veyo a esta Corte; e a 18. despachou hum Expresso a Moscou. Huma das proposiçoẽs, que este Ministro fez a S. Mag. he, que reconhecendo a Emperatriz sua ama, a S. Mag. por legitimo successor do Trono de Dinamarca, e mandando-o comprimentar sobre a sua exaltaçaõ, desejava que S. Mag. lhe désse tambem o titulo de Emperatriz da Russia. A outra he, que querendo S. Mag. Dinamarqueza diminuir os direitos, que faz pagar aos navios Russianos, que passaõ pelo Zonte, diminuirà tambem nos portos da Russia os direitos, que pagaõ nas alfandegas os navios Dinamarquezes; e a ultima, que desejava se fizesse brevemente hum Tratado de Commercio entre as duas naçoẽs.

ALEMANHA.

Dresda 27. de Agosto.

OS Estados deste Eleitorado depois de haverem ouvido o Sermaõ na Capella Eleitoral, se ajuntàraõ na magnifica sala, que fica contigua à mesma Igreja, para ouvirem as propostas, que ElRey de Polonia nosso Eleitor lhes queria fazer. Deu-se principio ao acto com huma pratica, que o Chanceller fez, em nome de S. Mag. que estava presente. Leu depois o Referendario em alta voz as proposiçoẽs de S. Magestade, divididas em treze artigos; que se subdividiaõ em outros, mas a substancia de todos era. I. Que „ S. Mag. dava noticia aos seus Estados, que a Junta, que formára „ para dar remedio aos abusos, que se tinhaõ introduzido na admi- „ nistraçaõ da justiça, findaria este negocio taõ brevemente quanto

„ fosse

,, fosse possivel. II. Que se devia cuidar em naõ haver mendican-
,, tes no Paiz; e que assim era necessario augmentar o cofre das es-
,, molas dos pobres, e o dos incendios. III. Que S. Mag. lhes dava
,, parte das medidas, que tinha tomado, para regular melhor a co-
,, brança das contribuiçoẽs do Paiz, em virtude das instancias fei-
,, tas pela sua Assemblea, no anno de 1718. IV. Que pelo meyo
,, das Juntas, que tem formado, tem feito cessar as queixas, que os
,, Estados das precedentes Dietas fizeraõ em ordem aos negocios
,, concernentes à ciza provincial, e a ciza geral. V. Que era neces-
,, sario introduzir no Paiz a igualdade das medidas, o mais prom-
,, ptamente, que fosse possivel. VI Que se devem continuar as con-
,, tribuiçoens na mesma fórma, que atégora foraõ concedidas pelos
,, Estados, a saber; a ciza provincial com hum suplemento de 25U.
,, florins de *Misnia*, por anno, para extinguir as dividas antigas da
,, Casa da Camera das rendas. 2. Os dinheiros para os gastos de Em-
,, baixadas. 3. O dinheiro para fornecer por anno 700U florins pa-
,, ra entretimento do Exercito. 4. O dinheiro necessario para a livre
,, dispofiçaõ da caixa militar, 5. 3U. escudos concedidos por anno
,, para o entretimento da Casa de disciplina de Waldsheim; 6. dar
,, mais huma somma conveniente para acabar a casa de correçaõ,
,, que actualmente se està fabricando em *Torgau*, 7. continuar até o
,, anno de 1737. o imposto sobre o papel sellado, o das cartas, e os
,, que se chamaõ o *Lund*, o *Franck*, e o *Fleisch-Stever*.

,, VII. Dar huma somma conveniente para accrescentamento das
,, Tropas, e reparar as fortificaçoẽs das Praças, e a que for necessa-
,, ria para encher os armazens de trigo.

,, VIII. Conceder mais a somma de 10U. escudos por anno, que
,, continuarà por seis, para o concerto dos diques, dos rios *Albis*,
,, *Mulde*, e *Elster*.

,, IX. Que se deve resarcir à Camera das rendas da perda, que
,, teve, fazendo provimento de trigos com grandes gastos, durante
,, a carestia do anno de 1726.

,, X. Restituir à Camera das rendas 30U095. florins de *Misnia*,
,, perdidos durante a seca do anno de 1720. na ciza provincial, e nas
,, portagens.

,, XI. Dar mais a somma de 30U. escudos para reembolçar a Ca-
,, mera das rendas, de outra tanta quantia, que pagou, para desem-
,, penhar o Baliado de Wiesemburgo.

,, XII. Dar mais a somma de 1U500. escudos por anno, para pôr
,, em melhor fórma o Archivo feudal, e para poder pagar os Offi-
,, ciaes, que se empregaõ nesta obra.

,, XIII. Soportar como he costume os gastos, e despezas da pre-

,, sente

,, ſente Dieta, reſolver ſem perder tempo, e acabar as ſeſſoens
,, quanto mais depreſſa for poſſivel.

Vienna 25. de Agoſto.

A Doze do corrente chegou hum Correyo de Conſtantinopla, pelo qual ſe recebeo a noticia, de que na noite de 19. para 20. de Julho, pegàra o fogo no arrebalde de *Tuſana*, e acompanhado da violencia do vento eſtendeo as ſuas chamas com tanta força, que lha naõ poderaõ rebater todos os remedios, que lhe applicàraõ o Gram Senhor, o Gram Vizir, e o Capitaõ Bachà, que todos andavaõ a cavallo, dando as ordens, onde parecia neceſſario; e que pelas dez horas da manhâa ſeguinte continuando o meſmo eſtrago, ſe communicara ao arrebalde de *Gálata*, onde arderaõ todas às caſas dos mercadores Francezes, a Igreja, e Convento dos Capuchinhos, e o dos Recoletos; e de tarde quando o Correyo partio ainda naõ tinha ceſſado o incendio.

Chegou outro Expreſſo de *Milam* com aviſo de haverem as Tropas Imperiaes deſembarcado em *Baſtia* na noite de 9. para 10. deſte mez, ſem nenhuma perda; naõ obſtante o fogo, que os inimigos faziaõ de huma bataria, que os rebeldes tinhaõ formado para impedir o deſembarque; e que no dia ſeguinte os deſalojàraõ de todos os poſtos, que tinhaõ occupado contra a Cidade. A 22. fez o Emperador Conſelho de Eſtado, depois de lhe haverem os ſeus Miniſtros dado parte de tudo o que ſe tinha paſſado nas varias conferencias, que fizeraõ nos dias antecedentes ſobre as couſas de Italia. S. Mageſtade Imperial mandou convidar ao Senhor Eleitor de Moguncia ſeu tio, para vir a eſta Corte, e ſe eſpera aqui até 5. ou 6. do mez proximo, para o que ſe eſtaõ preparando alojamentos para eſte Principe, e para os Senhores, que o acompanhaõ. Sua Mageſtade Imp. deſejando ſempre fazer florecer o commercio nos ſeus Eſtados, mandou prolongar mais alguns dias a feira de *Trieſte*, para dar occaſiaõ aos mercadores Eſtrangeiros, que alli concorrèraõ em grande numero a vender as ſuas mercadorias todas; e tem determinado empreſtar 300U. florins à Companhia Oriental, para a pôr em eſtado de poder continuar as ſuas manufaturas. Chegaraõ de Bohemia, Hungria, e Silezia 500U. florins, que foraõ metidos na caixa Imperial.

Ratisbonna 30. de Agoſto.

A Qui ſe communicou a Dièta hum novo Decreto Imperial de commiſſaõ, ſobre as reparaçoẽs das fortalezas de *Philisburgo*, e *Kehl*, no qual o Emperador renova o ſeu Decreto de 17. de Julho paſſado, e accreſcenta os artigos ſeguintes. ,, I. Que ſerà neceſſa-
,, rio, que ſe edifique em Philisburgo huma caſa para morar o Go-

„ vernador, ou persuadir ao Bispo Principe de Spira, que largue
„ para este effeito o Palacio, que alli tem, com as condiçoẽs, quẽ
„ se poderem ajustar com aquelle Prelado. II. Que em quanto se
„ naõ ajusta hum novo Sistema para as mesmas fortificaçoẽs, e se
„ naõ daõ consignaçoẽs necessarias para a despeza desta obra, será
„ necessario primeiro que tudo, reparar as fortificaçoẽs, que estaõ
„ sobre o rio em ambas estas Fortalezas, e particularmente em Kehl.
„ III. Que será conveniente estabelecer hum Engenheiro permanen-
„ te em Philisburgo, ao qual se dará o soldo de Capitaõ.

GRAN BRETANHA. *Londres 31. de Agosto.*

O Parlamento, que se devia ajuntar a 6. de Setembro foy prorogado atè 20. de Novembro, por ultima resoluçaõ do Conselho privado. A nova, que se recebeo ha dias, da inteira reconciliaçaõ delRey de Prussia com o Principe Real seu filho, causou aqui hum grandissimo gosto. O Tratado, que se assignou em Dresda a 3. deste mez, entre S. Mag. como Eleitor de Hannover, e ElRey de Polonia como Eleitor de Saxonia, contém sómente huma boa amisade, e correspondencia entre Suas Magestades na qualidade de Eleitores. Hontem houve hum grande conselho no Paço, sobre os despachos, que a Corte recebeo a 27. e 28. deste mez, por dous Expressos despachados de França, e Hollanda pelos Condes de Waldegrave, e Chesterfield, Embaixadores de S. Magestade. Fala-se em se mandar o Conde de Essex com caracter de Embaixador extraordinario à Corte delRey de Hespanha, e que Horacio Walpole será feito secretario de Estado. O Capitaõ Ricardo Lestock partirà no mez proximo para as Indias Occidentaes, com huma Esquadra de seis, ou sete naos de guerra, a render o Contra-Almirante Stewart, que tem ordem para voltar ao Reyno, e se embarcará na nao *Pinẽ Real*, montado de 70. peças. O Coronel *Armstrong* vay por ordem delRey visitar as fortificaçoẽs do Castello de *Douvres*, e de outras muitas fortalezas, que estaõ nas costas do Condado de *Essex*, *Kent*, e *Surrey*. Pelos ultimos despachos de Monf. *Keene*, Ministro de S. Mag. em Hespanha, se tem a noticia de haver ElRey Catholico mandado ordens a America, para que as naos Hespanholas de guarda costa, naõ insultem sem causa os navios Inglezes; e que os Governadores de Santo Domingo, e Porto rico, accusados de haver embargado muitos navios Inglezes, approveitando-se da sua carga, tiveram ordem para vir a Hespanha, a iustificar o seu procedimento. Chegáraõ a Douvres quatro naos da India com huma carga consideravel; e por esta via se tem a noticia de nos haver tomado o famoso pirata *Angariá* a nao mercantil Guilhelme, pertencente aos negociantes Inglezes de Bombain, passando à espada toda a sua equipagem.

POR-

PORTUGAL *Lisboa 4. de Outubro.*

NA manhãa de terça feira da semana passada se foraõ divertir na caça dos coelhos, e perdizes na real Tapada de Alcantara a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e alli se achou tambem o Principe nosso Senhor. Na quarta feira foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitar ao Senhor Infante D. Francisco, que se achava molestado de hum defluxo. A Rainha nossa Senhora mandou cumprimentar a S. A. por D. Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da sua Casa; e a Senhora Princeza mandou fazer o mesmo comprimento por D. Lopo de Almeida, Vedor da Casa de S. A.

Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja dos Padres da Missaõ, onde se celebrava a festa dos Santos Joaõ, e Paulo. Na sesta feira de manhãa deu a Rainha nossa Senhora principio à sua devoçaõ das sestas feiras de S. Francisco Xavier na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus. No Sabbado foy o Principe N. Senhor assistir às Vesperas do grande Doutor da Igreja S. Jeronymo no Real Mosteiro de Belem, onde no dia seguinte foraõ tambem a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas. No mesmo dia nasceo hum filho ao Conde do Lavradio. Na segunda feira foy a mesma Senhora com a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca ao Real Mosteiro de Santos, onde se celebrava a festa dos Santos Martyres de Lisboa. Neste mesmo dia houve gala no Paço em obsequio do Senhor Emperador, que entrou nos 47. annos da sua idade. O Principe nosso Senhor com o Senhor Infante D. Pedro foraõ ao sitio de S. Joaõ dos Bemcasados, para se divertirem com o Senhor Infante D. Carlos. No mesmo dia se administrou o Sacramento do Bautismo, com o nome de Francisco, na Igreja Parochial de N. S. da Encarnaçaõ, ao filho que ultimamente nasceo ao Marquez de Marialva, de quem foy Padrinho o Conde de Cantanhede seu irmaõ.

Em Santarem faleceo a 23. do passado a Senhora D. Joanna de Menezes, segunda Marqueza de Fronteira, viuva do Marquez D. Fernando Mascarenhas, irmãa do Conde de Alva, e filha de D. Jeronymo de Attaide, oitavo Conde de Atouguia. Mandou-se sepultar na Igreja do Recolhimento de N. Senhora dos Innocentes da mesma Villa, onde no dia seguinte se fizeraõ as suas Exequias.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Outubro de 1731.

ITALIA.

Napoles 21. de Agoſto.

A Familia de Harrach, que no anno de 1289. paſſou do Reyno de Bohemia a eſtabelecerſe na Auſtria, foy hoje em obſequio do noſſo Vice-Rey introduzida no Corpo da Nobreza Napolitana em huma Aſſemblea, que eſpecialmente ſe fez para eſte effeito. O Cardeal Coſcia, que deſde que chegou a eſta Cidade, viveo muy retirado, apparece já em publico com magnificas equipagens, e quaſi todos os dias ſe diverte no paſſeyo. O Duque de Coſcia ſeu irmaõ chegou aqui com a Duqueza ſua eſpoſa, fez pôr as ſuas Armas ſobre a porta do Palacio, que allugou, e eſtà fazendo huma ſoberba librè. O Cardeal ſeu irmaõ o viſita; e como agora chegou de Roma a noticia de haver o Papa dado o governo de Loretto a Alexandre Faroldi Alberoni, ſobrinho do Cardeal deſte nome, naõ perde as eſperanças, de que os ſeus negocios poſſaõ ter o meſmo ſucceſſo. O Marquez de Roſa, e ſeu irmaõ, que matàraõ hum Cavalheiro Irlandez Official de guerra, ſe retiràraõ ao Moſteiro de S. Franciſco da Cidade de Coſenza, onde ſe achaõ cercados com guarda Secular, e Eccleſiaſtica, e ſe entende, que ſeraõ conduzidos a eſta Cidade por hum deſtacamento de Granadeiros Alemães, para ſe lhes fazer o ſeu proceſſo, tanto que chegarem para iſſo as ordens do Emperador, ſem as quaes

as quaes o Conselho Collateral, naõ quiz proceder contra estes criminosos, por se haverem recolhido em huma Casa Religiosa, que logra o privilegio de azylo, e o direito de franqueza; porém corre aqui a voz, que elles escapáraõ do cerco com premissaõ do Nuncio, e que foraõ embarcarse em Bayas.

Florença 25. de Agosto.

ESTes povos se achaõ muy satisfeitos com a resoluçaõ, que o Gram Duque tomou de receber nesta Corte ao Infante D. Carlos, como Principe herdeiro de Toscana. Dizem, que os Magistrados, os Ministros, os Generaes, e os Governadores das Praças lhe faraõ juramento de fidelidade, como a successor de S. A. Real, em todos os seus Estados, e bens feudaes, excepto nos de *Ravena*, e *Urbino*, cujas rendas saõ destinadas para a subsistencia da Senhora Eletriz Palatina viuva, a quem se deixa a liberdade de dispor dos seus bens moveis, como melhor lhe parecer. Dizem, que pelo Tratado que aqui se concluhio, ficarà o Infante D. Carlos obrigado a satisfazer todas as dividas contrahidas pelo Gram Duque, e seus predecessores, e a pagar todas as tenças, e legados, que deixar S. A. no seu testamento; e que falecendo S. A. Real, ficarà a Senhora Eletriz Palatina, sendo tutora do mesmo Infante até chegar à idade de 18. annos. Escreve-se de *Massa* haver falecido a 18. do corrente, em idade de 41. annos o Principe *Albaravo Cibo*, Duque soberano de Massa, Principe de Carrara, a quem fica succedendo o Cardeal Camilo Cibo seu irmaõ.

Os ultimos avisos, que se receberaõ de Parma dizem, que se espera com impaciencia o parto da Duqueza *Henriqueta* q̃ os Ministros Estrangeiros naõ sahem do Paço desde 20. do corrente, em q̃ esta Princeza padeceo grandes dores; que se vaõ continuando as Preces em todas as Igrejas de Parma, e Placencia, com Jubileo de 40. horas pelo seu bom successo; que se tem defendido o sahir da Cidade aos correyos, que estaõ destinados para levar a noticia às Cortes Estrangeiras; e alguns avisos dizem, que esta Princeza se enganou em hum mez na sua conta.

Geneva 4. de Setembro.

AS noticias que chegaõ de Bastia correm aqui com differentes caras. Os Alemães, e os Genovezes todos cantaõ triunfos; mas os desentereçados as referem pos differente modo. Dizem estes que os rebeldes entendendo, que os Imperiaes emprenderiaõ desembarcar em *S. Fiorenzo* marcharaõ com o grosso das suas Tropas a lho impedir, naõ deixando sobre *Bastia* mais que 400. homens para guarda do posto dos Capuchinhos; mas que sabendo depois, que elles desembacráraõ em Bastia, e haviaõ ganhado por assalto o referido posto,

posto, ajuntáraõ hum corpo de 7U. homens entre *Pancrasio*, e *Foriano*, e se entrincheiraraõ naquelle sitio; que o Baram de Wachtendonck com 2U500 Imperiaes, e algumas Tropas Genovezas os attacàra na madrugada de 14. do corrente com muito valor; porém que elles se defenderaõ taõ vigorosamente, que o combate durára seis horas, sem nunca os Imperiaes os poderem expulsar das suas trincheiras, e se acabàra a acçaõ com igual perda. O Mestre de hum navio, que partio de *Marsiglia*, na mesma Ilha de Corsega, na noite de 18. e chegou a 19. a Leorne, confirma o referido; e accrescenta, que os descontentes attribuhiaõ a si toda a ventagem, o que parece se comprova com haverem ficado no seu campo, e feito muitos presioneiros. No dia 31. do mez passado, havendo-se retirado a Bastia todas as Tropas Alemães, e as da Republica, resolveraõ, que sahissem outra vez, e que fossem lançar os rebeldes do lugar de *Vescovato*, onde pela sua inaccessivel situaçaõ, se havia retirado hum grande numero delles; porém o Baram de Wachtendonck repugnou a continuar as operaçoẽs, em quanto se lhe naõ augmentassem as forças, ao que a Regencia desta Republica naõ està muito inclinada. A 30. chegou aqui huma falua, despachada pelo Commissario geral Camilo Doria, e deu a noticia de haverse prezo em *Cabo Corso* a mulher, e familia de Alexandrini, hum dos sete Cabos dos rebeldes, que conseguio o escapar depois de haver estado alguns dias em huma cova, e que lhe haviaõ destruido, e posto o fogo a todos os seus bens. Outra falua chegou de Bastia, despachada pelo Commandante Alemaõ, com hum Official seu, e carta para o Governador de Milaõ, a quem pede alguns Officiaes para substituir a falta dos que perdeo, nos encontros que teve com os descontentes.

Monf. de *Campredon*, Ministro de França, apresentou no Senado hum Memorial, no qual em nome delRey Christianissimo seu amo, pede huma satisfaçaõ conveniente, e proporcionada ao insulto, que os navios da Republica tem feito ao pavilhaõ de França, e o Senado mandou recolher logo daquella Ilha para este porto todas as embarcaçoens armadas em guerra, excepto dous patachos, a cujos patroẽs se està examinando rigorosamente pelo irregular procedimento com que obraraõ em visitar os navios Francezes. Resolveo-se tambem mandar restituir as muniçoẽs de guerra, que se acharaõ nos navios Francezes, de quo já se deu noticia; e o que mais he, pôr em liberdade aos Corsos que nelles hiaõ por passageiros. Nomeou-se ao Marquez Joaõ Bautista Doria, para passar logo a Pariz com o Caracter de Enviado extraordinario, a assegurar a S. Magestade Christianissima a grande veneraçaõ, que esta Republica lhe tem; e que està prompta a darlhe toda a satisfaçaõ, que desejar, com que parece, que

lhe

lhe dà mais cuidado o Memorial de Monſ. de Campredon, que a reſtauraçaõ de Corſega.

Veneza 1. de Setembro.

AQui chegou aviſo, de que havendo o Sargento mór *Platichoſich*, Commandante de huma galé deſta Republica, encontrado nos mares de *Sephalonia* duas galeotas de Barbaria, guarnecidas huma com 170. homens, outra com 70. as attacára taõ valeroſamente, que depois de hum porfiado combate, que durou algumas horas, ſe apoderára dellas, paſſando pelos fios das eſpadas todos os Mouros, que as defendiaõ, ſem neſta acçaõ perder mais que quarenta homens entre mortos, e feridos.

HELVECIA.

Schafhauſen 2. de Setembro.

OS Magiſtrados dos Cantoens de *Zurick*, e de *Berne* tem ha dias frequentes conſelhos, ſobre as propoſtas feitas pelo Embaixador de França, para a renovaçaõ da aliança, entre eſta Coroa, e o Corpo Helvetico. A mayor parte dos outros Cantoens continuaõ as ſuas Conferencias ſobre a meſma materia; mas naõ ſe poderà ſaber couſa poſitiva das ſuas reſoluçoens, ſenaõ depois da Aſſemblea geral, que ſe ha de fazer logo depois de recolhidos os frutos da terra, para ajuſtarem a repoſta final, que ſe ha de dar ao dito Miniſtro. As differenças que ha entre o Principe de *Porentru*, Biſpo de Baſilea, e os ſeus Vaſſallos, vaõ tendo dias em augmento. O Coadjutor do Biſpado foy a Vienna para peſſoalmente repreſentar a verdade deſte ſucceſſo ao Emperador; e o Conde de Reichenſtein, Miniſtro Plenipotenciario de S. Mageſtade Imp. paſſou a Porentru, para interpor os ſeus bons Officios, e prevenir as conſequencias deſtas perturbaçoẽs.

As cartas de Chamberi de 25. do mez paſſado dizem, que ElRey de Sardenha havia partido a 20. para Turin; e que ElRey Victorio Amadeo partira para Moncalier, ſeis legoas diſtante daquella Corte, onde determinava fazer a ſua reſidencia; que o Conde de Maffei, Embaixador de S. Mag. Sardinienſe em França, tinha paſſado por *Chamberi*, e partido para Turin; e que corria a voz, de que algumas Tropas de huma Potencia viſinha eſtavaõ em marcha para as fronteiras de Saboya. Algumas cartas de Turin dizem, que o Papa tinha eſcrito huma carta em fórma de Breve a ElRey de Sardenha; e que o Cardeal Albani tinha deſpachado hum Correyo a 9. de Agoſto, com as noticias individuaes do que ſe paſſou no Conſiſtorio de 6. ſobre as couſas de Saboya; porem que o Papa naõ faria publicar a Bulla da ſua reſoluçaõ, ſenaõ depois de voltar com repoſta o Correyo, que mandou a Turin com a ſua carta.

As

As cartas de Leorne de 22. do mez passado nos dizem, que com chegada de algumas embarcaçoẽs de Corsega, se tinha espalhado a voz, de que havendo o Baram de Wachtendonck entrado a 17. nas montanhas com 2U500. homens, cahira em huma emboscada de hum grande numero de descontentes; mas que tivera a fortuna de poder salvarse do perigo depois de perder huma grande parte da sua gente; porèm esta nova carece de confirmaçaõ.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Setembro.

NO dia 28. do mez passado em que a Senhora Emperatriz reinante entrou nos 41. annos de sua idade, se celebrou com extraordinaria magnificencia, vestindo-se toda a Nobreza de requissimas galas, e concorrendo todos os Ministros Estrangeiros com toda a sua cometiva, e os seus mais pomposos trens. De noite se representou huma *Opera* intitulada *Eneas nos Campos Elisios*, ou *Templo da Eternidade*, representada pelos Musicos Italianos, em hum theatro exposto ao ar, que se tinha formado no meyo do jardim da *Favorita*, composta pelo Abbade *Metastazio*, Poeta da Corte Imperial, e as suas decoraçoens, e bastidores ordenados por Monsr. de *Bibiena*, primeiro Engenheiro, e arquitecto dos theatros de Sua Mag. Imp. No dia seguinte partiraõ Suas Magestades Imperiaes para *Bade* a divertir-se na caça, e hoje se recolheraõ a esta Corte. Todos os Conselheiros privados, e os Gentishomens da Camera do Emperador tiveraõ ordem para assistirem à entrada, que o Eleitor de Moguncia, tio materno do Emperador, ha de fazer nesta Corte no dia 6. do corrente, para o que devia partir hoje de *Neuss* em Silezia. O Cardeal Arcebispo de Vienna, o Nuncio do Papa, o Embaixador de Veneza, e outros muitos Ministros Estrangeiros, se dispoem a ir esperar ao caminho a S. A. Eleitoral. O Gram Mestre das cosinhas do Emperador partirà à manhãa para receber a S. A. Eleitoral a certa distancia, e lhe fazer o gasto pelo caminho, e a toda a sua cometiva. Assegura-se, que o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, Vice-Chanceller do Imperio, virà assistir nesta Corte, em quanto nella se dilatar o mesmo Eleitor.

Recebeo-se a confirmaçaõ da noticia que aqui corria, de se haverem sublevado os paizanos de varios Lugares do Arcebispado de *Saltzburgo*, com o pretexto de os perturbarem no livre exercicio da sua Religiaõ. Empediraõ-se cartas exortatorias aos sublevados, para os persuadir a cuidarem na sua obrigaçaõ, e se submeterem na obediencia do seu Soberano. Mandou-se a Saltzburgo com huma commissaõ Imperial o Conde Francisco de Stahremberg, e se mandaraõ marchar para as fronteiras daquelle Arcebispado os Regimen-

tos

tos de Dragoens de Jorger, e Althan com tres Companhias do Regimento do Principe Fernando de Baviera, tres do do Principe Eugenio, e tres do de Watterborn, todos de Dragoens, e hum batalhaõ do Regimento de Infanteria de Wurmbrand. O Duque Carlos Luiz Federico de Mecklenburgo Strelitz, irmaõ do Duque reinante de Mecklenburgo se acha ao presente nesta Corte.

Cassel 3. de Setembro.

ElRey de Suecia, que partio a 7. de Agosto de Pyrmont, nos Estados de Hannover chegou a 9. ao Castello de *Ameliendahl*, onde se deteve até o dia 11. em que partio para esta Cidade. Ao sahir de hum bosque, pouco distante daquelle Castello, encontrou hum arco de triunfo, que os Paizanos daquelle sitio tinhaõ feito construir, e teve S. Magestade o divertimento de ouvir hum ajuste de instrumentos camponezes, durante o qual dançaraõ varias danças ao seu modo muitas moças, e moços. Chegando ao lugar de *Oberwilmar* achou outro arco de Triunfo, levantado pelos seus habitantes, e naõ houve demonstraçaõ de alegria que elles naõ fizessem, em prova da que lhes inspirava a vista do seu Soberano. Ao sahir deste lugar foy Sua Mag. comprimentado pelo Gram Balio do Baliado de Cassel, e pelo recebedor Eppe, que o acompanháraõ atè distancia de tiro de canhaõ desta Cidade, aonde S. Magestade foy recebido pelo Tenente General *Berlepsch*, Commandante de Cassel, pelo Tenente General *Kutzleben*, e por hum grande numero de Officiaes mayores, todos a cavallo. S. Mag. sahio do seu coche, e se meteo com o Principe Maximiliano seu irmaõ em huma carruagem aberta de nova invençaõ, chamada *Phaetonte*, conduzido pelo Conde de Hohenfeld, Vice-Estribeiro mór, que lhe servia de cocheiro, fazendo hum dos Estribeiros o papel de Sota. Eraõ seis horas da tarde quando ElRey entrava pela Cidade com o estrondo de toda a artelharia, e o ruido das acclamações do povo, que era infinito. Todas as ruas por onde passou estavaõ adornadas de arcos triunfaes, e bordadas com duas allas de Soldados dos tres Regimentos, que aqui estaõ de guarniçaõ, desde a porta da Cidade até o Paço, onde foy recebido pela Princeza, mulher do Principe Maximiliano, acompanhada dos Principes seus filhos, dos Ministros, e dos Tribunaes da Regencia, e Justiça. Recolheo-se S. Mag. ao seu quarto, onde foy comprimentado pelo Chanceller em nome dos ditos Tribunaes. Neste tempo as duas Companhias de Granadeiros estavaõ formadas no terreiro do Paço, e o resto da guarniçaõ fizeraõ tres descargas de mosquetaria. ElRey ceou em huma meza de 24. pessoas, e depois da cea acompanhado do Principe *Guilhelme*, e de toda a Corte em huma seie foy aberta correr a Cidade, e [illegible] as luminarias, que causa-

vaõ

vaõ admiraçaõ pela beleza, e pela diverſidade, excedendo a todas no bom goſto, e na magnificencia, as que o Principe Guilhelmo tinha mandado fazer nô frontespicio do ſeu Palacio, com duas fontes de vinho, que mandou expor ao povo; que ao tempo que Sua Mageſtade paſſava bebeo à ſua ſaude, gritando em altas vozes: *Viva ElRey noſſo Sereniſſimo, e Clementiſſimo Landgrave.* A Communidade dos Francezes refugiados ſe diſtinguio tambem muito com huma formoſiſſima pyramide de 35. pés de altura, adornada de varias diviſas, e Inſcripçoens que tinha feito levantar defronte da ſua Igreja na Cidade nova. A 29. do paſſado fez S. Mag. a reviſta de quatro Regimentos de Infantaria, e tres de Cavallaria, acompanhado do Landgrave de Haſſia Darmſtad, e de outros muitos Principes, e Senhores. Entende-ſe, que S. Mag. partirà à manhãa para Marpurg, mas ainda naõ he certo, que và aos banhos de *Slangenbade*.

FRANÇA. *Pariz 14. de Agoſto.*

O Principe de Mombelliard Alemaõ da Caſa dos Duques de Wirtenberg fez a 31. do mez paſſado abjuraçaõ da Religiaõ Proteſtante, que profeſſava, na Capella do Arcebiſpado, ſendo ſeus padrinhos o Duque de Luines, e a Princeza de Carignano. Fala-ſe aqui muito no invento de hum Gentilhomem de Bretanha, que he hum diſſolvente univerſal, pelo qual, ſegundo ſe diz, ſe diſſolvem ſem corrupçaõ todos os mixtos aſſim animaes, como vegetaes, e mineraes. Extrae-ſe a eſſencia em que reſide toda a virtude do mixto; ſeparaõ-ſe todas as partes terreſtres, e heterogeneas, e a faz depois evaporar do mixto diſſolvido. Aſſegura-ſe, que tem feito muitas provas deſte deſcobrimento diante dos homens ſcientes deſta Cidade, e que determina dar a ElRey o ſegredo, que ſeria ſem duvida de grande utilidade na Medicina: mas naõ faltaõ ainda incredulos, que lhe ponhaõ duvida, allegando, que *Paracelſo*, e *Van Helmont* faláraõ neſte diſſolvente com o nome de *Alkabeſt*, e ſe jactaraõ de o haver achado, mas que o naõ moſtraraõ nunca.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Outubro.*

NA quarta feira da ſemana paſſada partio o Principe noſſo Senhor com o Senhor Infante D. Antonio para a Villa de Mafra, onde já ſe achava ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, para aſſiſtirem à feſta do glorioſo Patriarcha S. Franciſco, no Real Moſteiro dos Religioſos Arrabidos daquelle ſitio, e todos jantáraõ no Refeitorio com a Communidade. No meſmo dia foraõ a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras viſitar o Convento das Religioſas da Madre de Deos; e na quinta feira foraõ com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de S. Franciſco deſta Cidade, por ſer dia da feſta do meſmo Santo. No Sabbado foraõ por mar até Laveiras viſitar a Igreja dos

Religioſos

Religiosos Cartuxos, que festejavaõ ao glorioso S. Bruno seu fundador; voltando por terra foraõ à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades; e depois entraraõ a fazer Oraçaõ na Igreja dos Religiosos Hibernios da Ordem de S. Domingos, onde estava o Lausperenne. Na mesma tarde foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a S. Bruno. No Domingo visitou a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza o Real Mosteiro de Santos; e na segunda feira o das Religiosas Inglezas de S. Brigida do Mocambo.

O lugar de Dama Camarista da Senhora Princeza, que occupava a Senhora D. Helena de Portugal, se deu à Senhora D. Marianna de Lancastro, filha de Joaõ de Saldanha da Gama, Vice-Rey da India.

Na Cidade da Guarda nasceo a Martinho de Mendonça de Pina, e Proença, Bibliotecario de S. Magestade hum filho varaõ, que foy bautizado a 16. do mez de Setembro com o nome de Joaõ.

Na Villa da Torre de Moncorvo fez a Academia dos Unidos huma Conferencia em 6. do mez passado, sendo Presidente della Lourenço Carneiro de Vasconcellos, Fidalgo da Casa Real, Mestre de Campo Governador do Castello da Villa do Freixo de Espada cinta, fazendo huma elegante Oraçaõ em Metro, tomando por assumpto o Genero de amisade, que devem observar os Academicos para tirarem muito fruto das suas Conferencias, porque da opposiçaõ que se nota em outras, nasce o pouco, que dellas se colhe.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz hum livro em quarto, que se intitula, Historia da prodigiosa vida, e admiravel morte, e milagres do glorioso S. Francisco de Paula, brilhante luz de Calabria, portento maravilhoso da Graça, escolhido Plenipotenciario de Deos, e Fundador da Ordem dos Minimos, &c. *traduzido de Castelhano em Portuguez pelo Padre Fr. Marcos Gonçales da Cruz, Presidente no Hospicio que a sua Religiaõ tem nesta Corte. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao arco de JESUS junto a S. Nicolao, e em casa de Joaõ Bautista Lerso, contratador de livros, defronte da porta travessa do Loreto.*

Tambem sahio o terceiro tomo intitulado A mocidade enganada dezenganada; *que compoz o Padre Manoel Consciencia da Congregaçaõ do Oratorio; vende-se na portaria da mesma Congregaçaõ.*

Hum Sermaõ da Festa do Santissimo Sacramento, que prègou o Padre Fr. Caetano de Albuquerque, Monge de S. Jeronymo. Vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.

Sahio novamente traduzido na lingua Portugueza o livrinho intitulado Devoçaõ, e culto, do Sacrosanto Coraçaõ de MARIA Santissima, *composto pelo Rev. P. Mestre Josè Gallifet da Companhia de JESUS; acharseha na Portaria da Casa Professa de S. Roque desta Corte.*

Hum livrinho em doze, intitulado Coroa Serafica, e deprecativa do Santissimo, e dolorosissimo Coraçaõ de MARIA, &c. *Vende-se na rua nova na logea de Manoel Ferreira, Mercador de livros, e na confeitaria, na de Domingos Cerqueira de Araujo.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Outubro de 1731.

RUSSIA.

Moſcou 17. de Agoſto.

HUM Correyo chegado ha poucos dias da *China*, deſpachado pelo Feitor dos intereçados na Caravana deſte Paiz, confirma os primeiros aviſos, que aqui ſe receberaõ do tremor, que houve na terra em *Pèckim* a 30. de Setembro do anno paſſado, e ſegundo affirma, deſtruhio mais de dous terços daquella grande Cidade; accreſcentando, que haõ ſido taõ grandes as inundaçoens naquelle Imperio, que nas Provincias mais abundantes ſe havia perdido toda a eſperança da colheita: e que todos os povos daquella vaſta regiaõ, eſtavaõ conſternados com o medo de huma fome geral. A ſemana paſſada chegou outro Correyo deſpachado de *Derbent*, pelo General *Lewaſchan* com a nova de huma grande vitoria, que o Rey da Perſia alcançou dos Turcos; e com aviſo de que o meſmo Principe lhe tinha mandado aſſegurar, que nenhumas deſtas ventagens lhe faria mudar a reſoluçaõ em que eſtava de obſervar inviolavelmente os Tratados, que tinha concluido com o Emperador defunto, e de naõ affinar Tratado algum de Paz com o Sultaõ dos Turcos, ſem primeiro communicar o projecto a S. Mag. Imp. Pela meſma via ſe ſcube haver em *Derbent* hum grande numero de navios mercantis promptos a ſe fazerem à vela para *Aſtrackan* com mercadorias da Perſia.

A Emperatriz fixou a sua residencia no soberbo Palacio, que mandou edificar na entrada do arrebalde Alemaõ desta Cidade. Logra ao presente saude perfeita, e assiste regularmente às conferencias, que se fazem sobre os negocios da presente conjuntura. Hum dia destes assistio a hum grande Conselho, de que resultou despacharse hum Correyo a Vienna, outro a Constantinopla, e terceiro à Persia. O Conde de Osterman tem tido varias conferencias com o Conde de Wratislaw, Embaixador do Emperador dos Romanos, e com o Baram de Mardefeld, Ministro delRey de Prussia, com a occasiaõ de alguns despachos, que se receberaõ de Vienna, e de Berlim. Publicou-se hum Decreto contra hum grande numero de pessoas particulares, que se vieraõ estabelecer nesta Corte; e com o pretexto de adevinhadores enganavaõ a muita gente, que tem facilidade em crer, tirando della sommas consideraveis para lhe descobrirem successos futuros, ou lhes fazerem descobrir thesouros escondidos. Alguns destes embusteiros, que foraõ prezos, sahiraõ condenados a trabalhar toda a sua vida nas novas minas da Siberia; para onde de dous annos a esta parte se mandaõ todos os criminosos, que naõ chegaõ a merecer o ultimo castigo. Forma-se actualmente hum Regimento de guardas de Cavallo, o qual serà composto de Officiaes dos outros Regimentos, de que já tem chegado alguns, que foraõ recebidos benignamente por S. Magestade. Mandaraõ-se marchar para Petrisburgo dous batalhões do Regimento das guardas de Seminewski, e segundo se assegura brevemente alguns batalhoens dos Regimentos das guardas de Preobrazinski, e Ismaolofki. Fala-se em mandar voltar do desterro da Siberia alguns Senhores, que ainda alli se achaõ. A Duqueza de Mecklenburgo irmãa da Emperatriz, està livre de perigo; e começou já a receber visitas das Damas da Corte.

POLONIA.

Varsovia 29. de Agosto.

HUm destacamento das Tropas da Coroa deu sobre hum grosso de Kosakos, que tinhaõ entrado nas terras deste Reyno a roubar, e commetter outros insultos aos habitantes do Campo, e o poz em derrota, fazendo a muitos prezioneiros, que foraõ conduzidos a *Leopoldia*, para serem punidos como ladroẽs, e assassinos. ElRey se espera aqui no principio de Outubro, e ficarà residindo nesta Cidade atè a Assemblea da Dieta geral do Reyno se separar. Os Palatinos de Wilna, de Novogrodeck, de Witepsk, e de Brezes se tem coligado a favor da Casa de *Sapieha*, e parece que tem designio de sustentar com as armas o direito, que a mesma Casa tem à successaõ dos bens de *Slock*, contra a Casa de Radziwil, que està de

de posse delles, e se acha sustentada no seu Dominio pelo Exercito de Lithuania. Dizem, que viraõ a este Reyno os Cavalleiros das guardas delRey, o Regimento de Granadeiros de cavallo, e o Regimento da gente de armas.

SUECIA

Stockholmo 6. de Setembro.

A Rainha assiste ainda em *Drontingholm* com a Duqueza viuva de Mecklenburgo sua cunhada; porèm assistio a semana passada na Assemblea dos Senadores, para com elles deliberar sobre alguns despachos, que chegaraõ de Cassel; e ao mesmo tempo lhes declarou, que viria duas vezes na semana a esta Cidade, para fazer conselho sobre as cousas do governo. Espera-se aqui brevemente de *Cassel* o Feld Marechal Conde de *Taube.* Trabalha-se por ordem delRey em acabar hum bom numero de naos, e fragatas de guerra, que desde o anno passado estaõ principiadas nos estalleiros de *Carlescroon*, para onde agora se mandáraõ muitos barcos carregados de peças de artelharia de ferro, ancoras, amarras, e outros apres- tos navaes. Quatro fragatas ligeiras vaõ, e vem todas as semanas de Rostock a esta Cidade, para receber os Correyos, e as cartas que alli chegaõ de Cassel. ElRey querendo suprir a falta de mantimentos no Ducado de Finlandia, e evitar nelle huma fome geral, pela má colheita, que alli houve este anno, fez comprar em Dantzick quantidade de tri[illegible]

DINAMARCA.

Copenhague 11. de Setembro.

A 30. do mez passado foraõ daqui a Friedensburgo todos os Senhores, e Damas do Paiz, a comprimentar a Princeza Sophia Heduigia, tia delRey, que entrava nos 55. annos da sua idade, em cujo obsequio tirou a Corte o luto naquelle dia. Hontem voltáraõ Suas Magestades para esta Cidade, e hoje foy ElRey acompanhado dos seus Ministros, e dos principaes Senhores ao sitio onde se determinou edificar huma Igreja dedicada a nossa Senhora, e poz nos alicerces della, com as ceremonias costumadas, a primeira pedra, e debaixo della algumas medalhas de ouro. Depois foy Sua Mag. ver a nova Igreja Alemãa, dedicada a S. Pedro, onde foy recebida pelos pastores, e anciaõs della, aos quaes prometteo a sua protecçaõ. Chegou de Gronlandia a nao chamada o *Monro*, e trouxe a bordo o Sargento mòr *Pots*, e huma parte dos Officiaes, que se mandáraõ àquelle Paiz, para dar direcçaõ à nova Colonia, que alli se formou, e daõ a noticia, que mais de 700. naturaes daquella terra, que saõ quasi todos os idolatras, haviaõ abraçado a Religiaõ Christãa, e recebido o Santo Bautismo. O Residente da Republica de

de Hollanda tem tido algumas conferencias com os Ministros de S. Magestade, e dizem, que com a occasiaõ de hum novo Tratado em que se trabalha, sobre o commercio deste Reyno com as Provincias unidas. Os Cabos dos Regimentos, que estaõ de guarniçaõ nesta Cidade, alcançàraõ licença delRey para mandarem a Alemanha alguns dos seus Officiaes a levantar trezentos, ou quatrocentos homens para fazerem completas as suas Companhias.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14. de Setembro.

AVisa-se de Kiel, que a Esquadra Russiana se fez à vela a semana passada, para os portos da Russia, levando a bordo 920. cavallos, para o novo Regimento das guardas, que a Emperatriz fórma, além daquelles que os Duques de Holsacia, e Mecklenburgo lhes mandaõ de presente. As ultimas cartas de Moscou dizem, que a mesma Senhora tinha declarado, que partiria brevemente para Petrisburgo, e que o Aposentador da Corte tinha já partido a fazer as disposiçoens necessarias pelo caminho, e em *Oloniz*. Avisa-se de Cassel, que ElRey de Suecia se recolherà ao seu Reyno antes do Inverno; e que segundo a planta da reformaçaõ das Tropas, que se lhe appresentou, (e terà effeito, no caso que ElRey da Grãa Bretanha naõ queira reter em seu serviço os 12U Hassianos) naõ ficarà S. Mag. conservando no seu Landgravado mais que 6U. homens.

Alguns avisos de *Dresda* dizem, que ElRey de Polonia tinha pedido aos Estados do seu Eleitorado dous milhoẽs, e 700U. escudos por tres annos; que fizera S. Magestade a revista dos Cavalheiros da sua guarda, ajuntando-se elles para este effeito na sala grande, donde os mandava entrar hum depois do outro na sua Camera, e fallando com elles em particular, se informava do estado em que se achavaõ, e se tinhaõ algum motivo de queixa do seu serviço, ou lha davaõ alguns dos seus Officiaes, e depois de o Secretario pôr por escrito tudo o que elles diziaõ, os despedia, fazendo-os sahir por outra porta. Este corpo tem ordem de estar prompto a marchar no primeiro de Outubro. Tambem Sua Magestade formou huma Junta para examinar exactamente o procedimento do Conselho da fazenda, e os Deputados della saõ dous Conselheiros do Conselho intimo, hum Conselheiro privado de guerra, hum Conselheiro do mesmo Tribunal da fazenda, e outro do Desembargo do Paço, que alli chamaõ Conselho da Corte. O Conselho intimo de guerra fez huma representaçaõ a S. Magestade sobre as representaçoẽs, que se devem fazer aos Estados do Eleitorado, pelo que toca à mà administraçaõ da Caixa militar à desordem, que ha nos armazens, e ao mao estado das fortificaçoẽs.

Vienna

Vienna 8. de Setembro.

NA tarde de 6. do corrente, em que se esperava nesta Corte ao Eleitor de Moguncia, Archi-Chanceller do Imperio pela Alemanha, e tio materno do Emperador, sahio S. Mag. Imp. da Favorita pelas quatro horas, para o ir receber ao caminho; precedido dos Gentishomens da sua Camera, dos Conselheiros de Estado, e dos seus principaes Ministros, todos vestidos de gala nos seus coches mais ricos, que faziaõ o numero de 70. todos a seis cavallos, e acompanhados de quantidade de lacayos a pé, com magnificas librés. Seguia a S. Magestade a sua guarda de Archeiros a cavallo com as suas trombetas, e atabales; e nesta ordem marcharaõ pelo arrebalde de Leopolstadt para a grande ponte do Danubio, que era o lugar destinado para o recebimento de S. A. Eleit. Assim como o Eleitor chegou à ponte, e vio o coche do Emperador, ainda que em distancia de sessenta para setenta passos se apeou, e veyo andando para o coche, que continuou a marcha, e estando já a vinte passos do Eleitor, sahio o Emperador delle, e andando hum para o outro fez cada hum metade do caminho. Chegando-se a encontrar ambos, S. A. Eleit. que já hia descuberto saudou a S. Mag. Imp. que neste ponto tirou o chapeo, e abraçou ao Eleitor com muita ternura, encarecendolhe a grande satisfaçaõ, que tinha, de ver no lugar da sua residencia huma pessoa a quem estimava tanto. Depois dos primeiros comprimentos se tornou a cobrir o Emperador, e conduzio o Eleitor ao coche indo sempre à sua maõ direita, e levando-o pelo braço. O Emperador entrou primeiro no coche, e S. A. se assentou defronte de S. Mag. Imp. que logo lhe fez sinal de que se cobrisse, o que elle fez. Ao entrar na Cidade foy S. A. Eleit. salvada com huma descarga geral de artelharia, que se havia posto sobre as muralhas, e chegando ao Paço, foy recebido pela Emperatriz reynante, e pelas Serenissimas Senhoras Archiduquezas. Acompanhou depois ao Emperador ao seu quarto, onde ambos se entretiveraõ muito tempo. Ceou de noite com toda a familia Imperial no quarto da Emperatriz, foy apouzentado no do Camareiro mór, e naõ sabemos ainda o tempo, que aqui se dilatarà. O Duque de Lyria recebeo a tres do corrente dous Correyos de Hespanha, e a 5. outro com a ratificaçaõ do Tratado concluido nesta Cidade a 21. de Julho, entre o Emperador, e os Reys de Hespanha, e Grãa Bretanha.

Alguns avisos de Constantinopla dizem, que o Gram Senhor tinha mandado ordem a todas as Tropas, que tem na Albania, e nas mais Provincias Europeas, para estarem promptas a marchar para a Persia, onde determina ajuntar hum Exercito de duzentos mil homens, para continuar a guerra vigorosamente contra o Principe

Thámas, naõ ſó por ſe ſatisfazer da perda, que as ſuas Tropas tiveraõ na ultima batalha, como por ter aviſos certos, que favorecem ao filho do Sultaõ depoſto, que ſe acha com elle no ſeu Exercito, e que tem feito ſublevar o Bachà do Cairo contra S. A. A 4. partiraõ daqui para Hungria duas grandes barcas com muitos Officiaes do Regimento de Couraſſas do Principe de Darmſtadt, e varias reclutas para o Regimento de Dragoẽs de Virttenberg. O Duque de Saxonia Meinungen, que aqui ſe acha ha muito tempo, alcançou licença do Emperador para poder hypoteear os ſeus feudos a hum empenho, que determina fazer.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Setembro.

ELRey ſe acha naõ ſó convalecido do defluxo de que eſteve queixoſo, mas logra ao preſente perfeita ſaude. O Principe de Galles, que eſteve ſangrado duas vezes ſe acha tambem melhor. Hontem ſe celebrou aqui com a ſolemnidade coſtumada o anniverſario do incendio, que no anno de 1666. conſumio 13U200 propriedades de caſas neſta Cidade Os Commiſſarios da theſouraria tem nomeado conſignaçoẽs para pagamento das equipagens de quatorze naos de guerra, e cinco chalupas da Eſquadra do Contra-Almirante Wharton, que ſe deve deſarmar logo, e as outras quatro naos deſta Eſquadra ficaráõ armadas para guarda das coſtas deſte Reyno. O Cavalleiro Jorge Walton Almirante da Eſquadra branca voltou antehontem de Portſmouth, donde ſe eſcreve, que naõ ficavaõ em Spithead mais que duas naos de guerra, e que todas as outras ſe tinhaõ feito à vela para os ſeus portos ordinarios, onde ſe devem deſarmar, ou reduzir a guardacoſtas Terça feira proxima ſe lançarà ao mar em Chatham a nao de guerra chamada *Revenche*, de 70. peças, que acabou de ſe concertar.

Aqui ſe vè a Liſta das vinte naos de guerra Heſpanholas, que ſe hamde incorporar com a eſquadra de Inglaterra, que eſtà no Mediterraneo, e ſervir à introducçaõ do Infante D. Carlos, e dos 6U. Heſpanhoes na Italia. A nao S. Filippe, que he huma deſtas naos, oga 10. peças: as outras ſaõ da terceira, e quarta ordem, excepto duas que ſaõ huma de 54 peças, outra de 44. e ha entre todas 1660. peças Aſſegura-ſe, que no porto de Barcelona, onde ſe ha de fazer o embarque das Tropas, ſe haõ de ajuntar as duas armadas Ingleza, e Caſtelhana. O Cavalleiro Roberto Walpole diſſe a 6. do corrente aos Miniſtros Eſtrangeiros, (que jantavaõ em ſua caſa em Hamptoncourt) que o Infante D. Carlos naõ hiria a Italia, ſenaõ na Primavera proxima; porém que eſte anno ſeriaõ conduzidos àquelle Paiz os 6U. Heſpanhoes, que ſe devem repartir pelos Ducados de Toſcana,

cana, Parma, e Placencia. Recebeo-se hum Correyo de Monf. de Robinson, Ministro de S. Mag. na Corte Imperial, com a ratificaçaõ [illegible]ada do ultimo Tratado de Vienna, concluido entre S. Mageftade, o Emperador, e ElRey Catholico. Chegòu da India *Occidental* a Portsmouth a nao de guerra *Experiencia*, que traz a bordo 500U. patacas, por conta dos homens de negocio desta Cidade, onde Sabbado passado faleceo em idade de 107. annos, hum homem chamado por apelido *Eaton*, o qual logrou sempre saude perfeita, e conservou o seu vigor, e o seu entendimento até o penultimo, e ultimo anno da sua vida, em que recahio na infancia.

F R A N C, A.

Pariz 22. de Setembro.

ELRey Stanislao, e a Rainha sua esposa, vieraõ incognitos de *Chambord* para passarem alguns dias em Versalhes com a Rainha sua filha. e a 19. deste mez voltaraõ para a sua residencia ordinaria. ElRey Christianissimo os vio muitas vezes no quarto da Rainha; porèm foy fazer huma viagem a Petitburgo, onde esteve atè 14. e [illegible] sitio a 17. onde voltou a 18. à noite para se despedir de Suas Mageftades. ElRey Stanislao visitou nesta Cidade ao Duque de Orleans, ao Duque de Maine, e ao Conde de Tolosa. As cartas de Sevilha dizem, que o Conde de Rottemburgo, Embayxador delRey se acha sempre indisposto: que em Hespanha se continua com calor o apresto da Esquadra Hespanhola, sem embargo de haver [illegible] achar marinheiros em numero bastante para a sua mareaçaõ, que se tem convindo, que as duas Esquadras se faraõ à vela para Barcelona; mas que se conservaraõ sempre em huma certa distancia huma da outra, para se evitar a disputa da precedencia; que havia chegado hum Correyo de Hollanda com ordens ao Capitaõ *Schryver* para se ajuntar com as suas naos de guerra às ditas Esquadras: que se esperavaõ de Cadiz sessenta machos carregados com 12U. patacas cada hum.

A Academia Real de Humanidades, Artes, e Sciencias, estabelecida em Bordeux, havendo sido obrigada a reservar o premio deste anno, propoem dous aos Sabios da Europa, que se destribuiraõ a 25. de Agosto de 1732. e destina hum para quem explicar com mais probabilidade a questaõ seguinte: *Se ha magnetismo em hum corpo, qual he a causa, e quaes as suas Leys*: e outro para quem der mais provavel explicaçaõ *do movimento do suco nas plantas, e as Leys deste movimento.* Ficarà livre o fazerem-se estas dissertaçoẽs na lingua Franceza, ou na Latina; e naõ seraõ recebidas ao concurso senaõ as que se entregarem atè ao primeiro de Mayo proximo inclusivè: as cartas se encaminharaõ a Monf. Sarrau com porte franco.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Outubro.*

NA quarta feira da semana passada, em que os Padres da Companhia celebravaõ a festa de S. Francisco de Borja, foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja de S. Roque na Casa Professa da mesma Companhia. Passaraõ depois ao sitio de S. Joaõ dos Bemcasados a ver o Senhor Infante D. Carlos, e ao recolherse entràraõ a fazer oraçaõ na Igreja de N. Senhora da Boahora, dos Religiosos Agostinhos Descalços, onde estava o Laulperenne. Na quinta feira se foraõ divertir em huma das casas de campo do sitio de Bellem, onde se encontraraõ com o Principe nosso Senhor, e mataraõ quantidade de coelhos. No Sabbado foraõ à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades. No Domingo de tarde foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitar a Igreja de *Corpus Christi*, dos Religiosos Carmelitas Descalços, onde se celebravaõ as Vesperas da gloriosa Matriarca S. Teresa de Jesus. Na mesma tarde foy a Rainha nossa Senhora ao Convento das Religiosas Trinitarias de Campo Lide. Na segunda feira houve gala no Paço em obsequio do nome da Senhora Archiduqueza Maria Teresa, e de tarde foy a Rainha, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja de N. Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços.

A 6. do corrente celebraraõ o seu Capitulo os Religiosos da Ordem Terceira de S. Francisco, e sahio eleito por Ministro Provincial o Rev. P. Fr. Antonio da Conceiçaõ, Arroyos, que já havia sido Definidor da mesma Provincia, e que recusou outras vezes a mesma dignidade de Provincial.

Na Provincia de Traz os montes faleceo em 14. de Setembro André de Moraes Sarmento, Fidalgo da Casa de S. Magestade, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, Senhor do Morgado de Tiozello, a quem se deu sepultura na Capella mór da Igreja Matriz do mesmo lugar de Tiozello, que he o jazigo da sua casa.

No dia 10. deste mez partio do porto desta Cidade a frota destinada para Pernambuco, composta de nove navios de commercio, carregados dos generos, e frutos do Paiz, e comboyados pela nao de guerra S. Lourenço, de que he Capitaõ de mar e guerra Joseph Soares. Com ella partiraõ juntamente hum navio para Cabo verde, Cacheu, e Rio de Janeiro, outro para a Paraiba, outro para a nova Colonia, e outro para Benguela no Reyno de Angola.

Na Officina de PEDRO FERREIRA *[illegible] todas as [illegible]*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 25. de Outubro de 1731.

BARBARIA.

Argel 15. de Agosto.

AS cartas de Mequinez nos trazem a noticia de que ElRey de Marrocos *Muley Abdalah* se achava moribundo; e que algumas pessoas affirmavaõ ser já falecido. O Capitaõ Schryver, Commandante da Esquadra Hollandeza, partio do porto desta Cidade para a Costa de Malaga, deixando confirmado o Tratado de paz, concluido no anno de 1726. entre as duas Respublicas; e ampleado com outros seis artigos, que se assináraõ em 24. do mez de Julho passado, nos quaes se conveyo, I. Que os navios Hollandezes, que navegarem para a India iraõ providos de passaportes Turcos, a fim de evitar as disputas que podem resultar do contrario; que estes passaportes seraõ differentes dos que se tem dado aos outros navios mercantis, e naõ seraõ sugeitos a mudança nenhuma mas permanentes; e q para os poder distinguir dos outros passaportes se porá nelles o Sello grande dos Estados geraes, naõ sómente nos que S. A. P. derem, mas nas minutas, que hamde ficar em Argel, para que depois da confrontaçaõ dos ditos Sellos os deixem os armadores de Argel passar, e voltar livremente sobpena de serem punidos severamente fazendo o contrario, para servir de exemplo aos outros. II. Que a fim de que cada qual possa conhecer os passaportes das naos que navegaõ para as Indias, os Estados geraes

tem dado ordem ao seu Consul em Argel, para que escreva estas palavras nas minutas: *Todos os navios, que tem no seus passaportes o Sello assima, sam navios das Indias Orientaes pertencentes aos Estados Geraes; e ainda que as minutas naõ sejaõ conformes aos passaportes, comtudo os passaportes sam bons.* III. Que como os navios que estaõ nas Indias por cauza da grande distancia, naõ podem ser providos de passaportes novos, poderaõ voltar livremente com os seus passaportes velhos, nos tres annos successivos, que acabaràõ no anno da *Egira* 1147. no ultimo dia do mez do *Mahuram*, que segundo o estyllo Christaõ, he o ultimo de Dezembro de 1734. e pendente este tempo, o Sello que està em Argel servirà para os navios que voltaõ das Indias, e se darà para este effeito aos armadores. IV. Que os passaportes dos navios mercantis naõ seram sugeitos a nenhuma mudança, ao menos, que os Estados Geraes o naõ achem conveniente; mas succedendo que alguns destes passaportes venhaõ a cahir nas maõs de Estrangeiros, que estaõ em guerra com a Regencia de Argel, os Estados Geraes para evitar toda a disputa, consentiràõ que a dita Regencia, depois de haver feito sobre este particular as representaçoens convenientes, possa mudar os ditos passaportes. V. Que no cazo que se faça esta mudança, os passaportes velhos seram bons, durante hum anno; o qual começará do dia em que o Consul do Estado distribuir aos armadores a primeira minuta; mas os navios que partirem de Hollanda seraõ providos de passaportes novos; e a fim de evitar toda a disputa no dia em que o Consul entregar a dita primeira minuta, tomarà huma certidaõ do Dey sobre a limitaçaõ do tempo. VI. Que no cazo, que acabado o anno estipulado os armadores de Argel encontrarem no mar alguns navios pertencentes aos Subditos dos Estados Geraes, providos de passaportes velhos, (salvo com tudo os navios que navegaõ para as Indias, os quaes sam aqui expressamente excluidos, e se naõ devem comprehender neste artigo,) elles os poderàõ trazer livremente, mas sómente à este porto de Argel; e depois que o Dey, e o Consul os houverem examinado, e acharem a informaçam dos armadores conforme com a verdade, a sua carga serà declarada por de boa preza; pagarseha o frete ao Mestre do navio, segundo o teor dos conhecimentos, e depois se deixarà voltar o navio com a equipagem, sem se lhe tomar nadâ; e se darà ao Mestre huma certidaõ para que na sua volta, naõ sejaõ molestados por outros armadores, que os deixaràõ passar livremente.

ITALIA.

Napoles 4. de Setembro.

O Patacho, que se mandou a Tunes, para levar hum presente à Regencia, voltou com o mesmo presente, que o Dey naõ quiz

aceitar, porque pertende que se lhe dè polvora, e balas; e o Vice-Rey despachou hum Correyo ao Emperador com esta noticia, pedindolhe as suas ordens. O mesmo Vice-Rey esteve em 18. do mez passado no Arsenal, onde meteo o primeiro prego na nova Galè, que alli se està fabricando, a que se darà o nome de S. Isabel. A nao S. Leopoldo foy com outra nao de guerra a Tripoli, e a Tunes, para fazer arvorar a bandeira do Emperador nas cazas dos Consules de Sua Magestade Imperial que residem naquellas duas Regencias.

Escrevese de Roma, que no dia 24. do mez passado se sentira hum tremor de terra em monte Cassino tam violento, que todos os Religiosos se viraõ obrigados a salvarse nos campos, e levar os que estavaõ doentes para o pè da montanha; porèm que os edificios do Mosteiro naõ padeceu prejuizo algum. As tropas Alemans que estam aquartelladas neste Reyno padecem huma epidemia impertinente; e na Calabria ha outra de que morre muita gente.

Hontem se ajuntou o Conselho Collateral, e resolveo desterrar deste Reyno o Arcipreste da terra de *Franitello*, feudo dependente da Abbadia de S. Sophia, por haver tomado a resoluçaõ de fixar na porta da sua Igreja hum Decreto da Corte de Roma, que declara o Cardeal *Cosccia*, incapaz de exercitar nenhuma jurisdiçaõ na extençaõ dos seus Beneficios. Tambem ordenou, que a Vigairaria do crime proceda pro via de justiça contra os moradores da mesma terra, que ouzáraõ derribar as Armas de S. Em.

O Cardeal Cosccia recebeo a semana passada a mayor parte do que lhe deviaõ os arrendadores dos seus Beneficios, sem embargo de haver o Nuncio do Papa, mandado sequestrar as suas rendas; porque o Conselho Collateral declarou este sequestro por nullo; e que o Nuncio o naõ podia fazer nos Beneficios situados neste Reyno, sem permissaõ do dito Conselho. Tambem o Fiscal, Notario, e o Cursor da Nunciatura tiveraõ ordem da parte do Emperador, para dentro de tres dias sahirem desta Cidade, e dentro de oito de todo o Reyno, por haverem sem licença expressa do mesmo Conselho detido, e vizitado as carruagens em que aqui chegou o mesmo Cardeal; e os Vigarios Geraes das Diocesis de *Aversa, e Capua*, Commisarios delegados do Nuncio tiveraõ as mesmas ordens.

Florença 8. de Setembro.

O Correyo que se expedio a Hespanha com a convençaõ do Gram Duque, sobre a introduçaõ do Infante D. Carlos, voltou aqui a 30. do mez passado acompanhado de hum Correyo Hespanhol, que traz a resposta, que ElRey de Hespanha da aos artigos da dita convençaõ. Assegura-se que Sua Magestade Catholica regeita a proposta que S. A. Real fez, de naõ mandar vir a estes Estados

dos mais que quinhentos Hespanhoes, para servirem de guarda ao Infante D. Carlos, querendo que se recebaõ nelles o numero de Tropas estipulado nos Tratados respectivos. Hontem houve hum Conselho com esta occaziaõ, e hoje deve haver outro, para que esta tarde, ou à manhãa possa partir o Correyo Hespanhol com a resoluçaõ de S. A. Real.

O Marquez de la Batier, Enviado extraordinario delRey Christianissimo teve a 23. do mez passado audiencia de S. A. Real, que a 22. a tinha dado ao Padre Conti, actualmente Geral dos Franciscanos, que havia chegado no dia antecedente para vizitar os Conventos da sua Ordem, e de tarde lhe mandou refrescos, e tres coches para se servir delles, em quanto se detiver nesta Corte. Por aqui passou hum Correyo de Modena, que hia a Roma com despachos importantes, e outro de Turin com cartas delRey de Sardenha para o Cardeal Albani. Nesta Corte se acha o Judeo Fonseca, famozo banqueiro de Constantinopla, que veyo aqui com seu filho para buscar remedio contra huma catarata, o Graõ Duque lhe deu audiencia, e lhe mandou dous coches para se servir delles em quanto aqui estiver.

Genova 18. de Setembro.

PElas cartas da Ilha de Corsega, se tem a noticia de que os Rebeldes continuaõ a bloquear a Cidade de *Calvi*, e a de *Ajazzo* da outra parte dos montes, e que chegàraõ tam perto desta ultima, que queimaraõ muitas cazas do arrebalde de S. [illegible] que o Corpo principal das suas Tropas em que se achavaõ os seus principaes Commandantes, estava acampado no lugar de *Vascovado*, fortificados com trincheiras, e lagos fossos; que no primeiro do corrente sahira de Bastia o Commissario Geral da Republica *Doria*, e o Commandante Alemaõ *Wachtendonck* com 600. homens, para reconhecer a situaçaõ do dito acampamento, mas que naõ passàraõ da ponte de *Golo*, contentando-se com resgatar de caminho perto de cem cabeças de gado grosso, que os rebeldes tinhaõ tomado aos moradores de Bastia. O Commandante Alemaõ repete as suas instancias para que o reforcem com mayor numero de Tropas, a fim de poder buscar mais confiadamente aos inimigos; e esta Regencia ordenou pedir ao Governador de Milaõ mais dous batalhoens, e duzentos Hussares.

Os ultimos avisos da mesma Ilha, escritos em 8. do corrente referem, que hum corpo de rebeldes se adiantou atè *Borgo*, que he huma povoaçaõ distante pouco mais de cinco leguas de *Bastia*, e que recuzando-lhes a entrada 140. homens das milicias do Paiz, e 80. Hussares, que se haviaõ mandado de Bastia para a guarnecer, a entràraõ depois de alguma resistencia, e lhe puzeraõ o fogo, retirandose a gente que nella havia para Bastia, deixando alguns mortos, ain-

da que foy mayor o numero dos rebeldes, que alli pereceraõ. Dizem, que os Commandantes dos Rebeldes se retiraraõ ao interior da Montanha, deixando 500 homens de guarniçaõ em *Vescovado*.

O correyo que se mandou a Pariz sobre o navio Francez Santa Maria tomado pelas embarcaçoens Genovezas, voltou com a resoluçaõ delRey Christianissimo, em que requeria que o dito navio seja remetido a Leorne com toda a sua carga, e com os passageiros, que hiaõ a seu bordo, e que a Republica pagasse todos os gastos feitos, e todos os que se ainda fizerem por esta occaziaõ. A Republica havia jà ordenado que se restituissem todas as muniçoens fazendo só difficuldade a entregar os prizioneiros; mas o Ministro de França os pedio com tanta instancia, que a Regencia os mandou entregar, e com effeito se tiraraõ dos carceres os 69. Corsos, que hiaõ no dito navio Francez, e lhes entregaraõ este no porto de *la Specia* com todas as muniçoens de guerra, que nelle se aprezáraõ; e tudo foy remetido ao porto de Leorne, como a Corte de França queria.

Milam 9. de Setembro.

A Republica de Genova tem feito grandes instancias para persuadir ao Governador deste Estado, mande marchar sem mais demora os oito batalhoens das Tropas Imperiaes, que haviam tido já ordem para estarem promptos a partir, e consistem em 4900. homens; porém o Governador os fez suspender atè voltar hum Correyo, que mandou a Vienna com informaçoens importantes. A grande ancia com que a Republica pede este soccorro, dà a entender, que as cousas da Ilha de Corsega lhe naõ vaõ tam favoraveis como ella publica. Os moradores de *Bignalia*, depois de haverem aceitado a *amnistia*, dezampararaõ o lugar, e se foraõ incorporar com os sublevados. Os Genovezes queimàraõ o lugar que achàram dezerto; porém elles mandaõ continuamente partidas a explorar o estado das prevençoens da Republica, e a insultar os sequazes do seu partido. Aqui se fala jà sem misterio, em se haver desvanecido a prenhez da Duqueza de Parma.

Veneza 14. de Setembro.

EM remuneraçaõ do valor com que o Sargento mayor, Marcos *Platichosich*, Commandante de huma das galeotas da Republica, rendeo depois de hum combate de tres horas duas galeotas de Barbaria, que conduzio a Zante, lhe deu o Senado a Patente de Tenente Coronel, e lhe fez presente de huma Cadeya de ouro; aos Officiaes da mesma galè, deu huma medalha de ouro a cada hum, e aos Soldados, e marinheiros, hum mez de soldo dobrado. Sabbado passado chegou aqui de Corfù a nao de guerra da Republica *S. Espiridiaõ*, a cujo bordo veyo Marco Antonio Diodo, que tinha acabado o tempo.

po do seu emprego de Provedor General do mar. Chegarão ao Arsenal em 25. do mez passado 94. peças de artelharia, que se fundirão novamente nas fundições de Brescia, para se mandarem ao Levante onde vay vizitar todas as Praças, que esta Republica alli tem, Sabastião Vendramino Provedor de Dalmacia.

As cartas de Constantinopla dizem, que ElRey da Persia se acha senhor de *Erivan*; porque havendo mandado notificar ao Governador, que se dentro de tres dias senaõ rendia o passaria à espada com toda a guarniçaõ; elle vendo que se lhe tinha cortado toda a cõmunicaçaõ com as outras Praças, e Tropas Turcas, lhe mandàra dizer por hum Effendi, que se dentro em dez dias naõ fosse soccorrido, se renderia com as condiçoens, que Sua Magestade lhe tinha offerecido, que era o ficar prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçaõ; o que com effeito fizera, ficando o Principe Thamas com huma ventagem consideravel, porque a guarniçaõ se compunha ainda de 18U. homens das melhores Tropas Turcas, e a Praça estava guarnecida de 140. peças de artelharia: e està em tal situaçaõ, que o faz Senhor de toda a Armenia mayor. Diziase que o mesmo Principe determinava marchar com o seu Exercito para Babilonia, cortar aos Turcos toda a communicaçaõ com o *Graõ Cairo*. que està sublevado a favor do filho primogenito do Sultaõ deposto Esta nova poz toda a Cidade de Constantinopla em grande consternaçam, e tornou a influir nos Janizaros dezejos de revoluçaõ, pedindo a altas vozes ao Gram Senhor, que faça a paz com ElRey da Persia, sobre o que se fazia Conselho duas vezes no dia, sem se haver tomado ainda resoluçaõ alguma. Tambem dizem que o Gram Senhor està doente de huma febre lenta, de que se temem as consequencias; e que no ultimo incendio em que se falou arderaõ cinco mil cazas,

HELVECIA. *Schafhausen 15. de Setembro.*

AS ultimas cartas, que aqui se receberaõ de Parma saõ de 2. do corrente, e atè este tempo naõ havia ainda parido a Duqueza Henriqueta; o Marquez de Monteleon, Embaixador delRey de Hespanha, na Republica de Veneza, que actualmente se acha em Parma, tem feito primeiro, e segundo protesto contra esta prenhez, mostrando haver jà expirado o tempo da sua duraçaõ, segundo o calculo que havia feito a mesma Princeza, e pedindo ao Conde de *Stampa*, lhe mandasse logo o seu protesto a Vienna, o que elle lhe prometera fazer; e ao mesmo tempo intimou ao mesmo General, com as formalidades costumadas, mandasse sahir dos Ducados de Parma e Placencia as Tropas Imperiaes que nelles se achavaõ, na conformidade do ultimo Tratado de Vienna, do que o dito General deo conta ao Emperador por hum Expresso, pedindolhe novas ordens, e

as instrucçoens do que devia obrar. Tambem se diz, que o Vice-Legado do Papa, que se achava em Parma, havia voltado para Roma, deixando fixado nos lugares publicos, Edictos, em que declara pertencerem aquelles Estados a Sua Santidade, por serem Feudos da Santa Sé, que na falta da Varonia da Casa Farneze, se devem reunir ao Patrimonio de S. Pedro, declarando por excommungados a todos os que se quizerem oppor à sua posse.

O Conego *Articone*, cuja cabeça foy posta a premios pela Republica de Genova, chegou de Corsega a Roma, nos fins do mez passado, com plenos poderes dos Descontentes daquella Ilha, para em seus nomes pedir ao Papa, queira ser medianeito do ajuste entre elles, e a Republica; e de Genova se escreve, que se trabalha actualmente neste ajuste. As cartas de Saboya dizem, que ElRey de Sardenha, naõ respondera à carta que recebeo do Papa, de que se entende, que naõ ficou satisfeito do que ella continha.

ALEMANHA *Vienna 15. de Setembro.*

AQui chegou hum Correyo de Italia com a noticia de que havendo os Genovezes querido attacar os Sublevados da Ilha de Corsega foraõ rebatidos com huma perda consideravel, ficando mortos no conflito, perto de mil homens das Tropas Imperiaes.

Corre a voz, que os sublevados tem mandado aqui Deputados, a expor ao Emperador as queixas que tem da Republica de Genova, e a implorar a sua Real clemencia. A 9. deste mez se celebrou aqui, na fórma costumada o anniversario do Levantamento do sitio, que os Turcos puzeraõ a esta Cidade, no anno de 1683.

O Eleitor de Moguncia, assiste a todas as conferencias que se fazem na presença do Emperador. Assegurase que entre outros negocios importantes que nellas se trataõ, se deve regular o que pertence à successaõ dos Dudacos de *Bergues*, e *Juliers*, depois da morte do Eleitor Palatino.

PORTUGAL. *Lisboa 25. de Outubro.*

NA quinta feira da semana passada com a occasiaõ de ser Vespera de S. Pedro de Alcantara, foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, visitar a Igreja do mesmo Santo dos Religiosos Arrabidos, onde no dia seguinte foy tambem fazer oraçaõ a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e dalli passaraõ ao sitio de S. Joaõ dos Bemcazados visitar ao Senhor Infante D. Carlos. No Domingo partio o Principe nosso Senhor, com o Senhor Infante D. Antonio para Mafra, onde Sua Magestade se achava para no dia seguinte lhe darem os parabens de cumprimento de annos; e a Rainha nossa Senhora foy de tarde com a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca, ao Convento de S. Alberto, a venerar

hum

hum braço do mesmo Santo, que nelle se conserva. Na segun feira, se vestio a Corte de gala, e beijou a maõ à Rainha nossa Senhora, em obsequio do comprimento de annos delRey nosso Senhor, o Embayxador delRey Catholico, comprimentou tambem com a mesma occasiaõ a Sua Magestade, e de noite houve serenata. Na terça feira foy a Rainha, com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca ao Convento da Conceiçaõ dos Cardaes das Religiosas Carmelitas Descalças.

ElRey nosso Senhor, por seu Real Decreto de 20. do corrente, houve por bem, que fiquem cessando as prohibiçoens expressadas nos Decretos de 5. de Julho de 1728. a respeito da Corte de Roma, e Estados do Papa, e as houve por levantadas.

A Rainha nossa Senhora, por Decreto seu de 3. de Setembro passado, fez mercè ao Dezembargador Pedro de Maris Sarmento, de hum lugar supranumerario de Conselheiro da sua fazenda, e Estado.

Por hum Expresso expedido pela Corte de Roma, se recebeo a noticia de haver Sua Santidade nomeado Cardeaes aos Monsenhores Bicchi, Doria, Firrao, Gentili, e Guadagni.

A 17. do corrente se celebràraõ os desposorios da Senhora D. Helena de Portugal, com Jozè Antonio de Vasconcellos, e Sousa, fazendo a funçaõ de os receber o Gram Prior de Guimaraẽs D. Joaõ de Sousa, tio da noiva, com assistencia de toda a Nobreza da Corte, sendo Madrinhas a Senhora Marqueza de Valença, sua tia, e a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho, sua irmaã, e padrinhos o Conde da Calheta, e Simaõ de Vasconcellos e Sousa, primos do noivo.

A 19. do corrente entrou no porto desta Cidade huma nao chamada o *Mediterraneo*, vinda de Argel com viagem de 12. dias, e com 193. pessoas resgatadas pelos Religiosos da Santissima Trindade.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, [illegible] todas [illegible]